**Entre a Simplicidade e a Complexidade: Estratégias Cirúrgicas no Tratamento dos Tumores de Apêndice**

**Pedro H. A. Resende** 1; Luís M.O. Tamaki 2 ,Fernanda. O. Nogueira 3, Renato C. A. Silva4\*

 1,2,3, Universidade de Itaúna, Minas Gerais, Brasil 2025.

4Complexo de Saúde São João de Deus, Minas Gerais Brasil, 2025

E-mail para contato: pedroagreste2000@gmail.com

Palavras-chave: Apendicite, Cirurgia Geral, Oncologia

**Introdução:** Os tumores do apêndice vermiforme são neoplasias raras, representando cerca de 0,5% dos tumores gastrointestinais. São frequentemente diagnosticados incidentalmente durante apendicectomias por suspeita de apendicite aguda. Dentre os principais subtipos estão os tumores neuroendócrinos (TNEs), adenocarcinomas e neoplasias mucinosas de baixo grau (LAMNs). A conduta cirúrgica depende do tipo histológico, tamanho tumoral e fatores prognósticos, sendo a apendicectomia e a hemicolectomia direita as opções mais utilizadas. **Objetivo:** Avaliar as evidências atuais sobre a escolha entre apendicectomia e hemicolectomia direita no manejo dos tumores apendiculares, com foco em segurança oncológica e redução de morbidade. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, SciELO e Embase, com artigos publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos estudos clínicos relevantes sobre tratamento cirúrgico de TNEs, adenocarcinomas e LAMNs. **Resultados e Discussão:** TNEs <1 cm, sem invasão mesoapendicular, linfovascular ou da base, apresentam bom prognóstico com apendicectomia simples. Em tumores entre 1–2 cm, a conduta é controversa, mas estudos indicam que a hemicolectomia não melhora significativamente a sobrevida. Adenocarcinomas, por seu caráter agressivo e alta taxa de metástase linfonodal, requerem hemicolectomia para estadiamento e tratamento adequado. LAMNs restritas ao apêndice podem ser tratadas com apendicectomia. Porém, ruptura tumoral ou mucina livre indicam risco de pseudomixoma peritoneal, sendo indicada citorredução com HIPEC, ou seja, aplicação direta de **quimioterapia aquecida**. A decisão cirúrgica deve considerar fatores histológicos, anatômicos e prognósticos individualizados. **Conclusão:** O manejo cirúrgico dos tumores apendiculares deve ser baseado em critérios bem definidos. Apendicectomia é suficiente em casos selecionados, enquanto a hemicolectomia se justifica em tumores com maior risco oncológico, contribuindo para um tratamento seguro e eficaz.

1.Nesti C, La Salvia A, Milione M, et al. Hemicolectomy versus appendectomy for patients with appendiceal neuroendocrine tumours 1–2 cm in size: a retrospective, Europe-wide, pooled cohort study. Lancet Oncol. 2023;24(2):187–94. doi:10.1016/S1470-2045(22)00750-1.